

# Novo prédio do Senado estará logo em obras

Até outubro vindouro começará a ser construído o Anexo III do Senado, que terá 47 andares e abrigará todos os gabinetes de senadores. Com aproximadamente 50 mil metros quadrados, o Anexo será construído na frente do prédio da gráfica, na N-2. A Sucad, responsável pela obra, prevê a inscrição de 40 firmas para a concorrência, que será aberta no próximo dia 8.

O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), designará uma comissão de senadores, engenheiros e arquitetos, para fiscalizar a obra, que será acompanhada, diariamente, pela engenharia do Senado. A previsão é de que ela estará concluída dentro de dois anos.

## NECESSÁRIO

Apesar do Anexo II, o Senado já está sem espaço, como frisou ontem o 1º Secretário, senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA). Há seções que estão instaladas em corredores e outras pessimamente localizadas. Não há gabinetes para líderes de novos partidos e nem para o da minoria, cargo a ser criado com a mudança de Regimento.

Esse quadro ficará agravado com os nove senadores que surgirão com a criação dos Estados de Tocantins, Roraima e Amapá. O próprio plenário terá de ser modificado porque mal comporta os atuais senadores. Como, porém, há espaço entre a última fila e o café dos senadores, a modificação será pequena.

No Anexo III, cuja construção foi aprovada na gestão do ex-

presidente José Fragelli (PMDB-MT), ficarão todos os gabinetes de senadores, que serão uniformes. Não haverá disparidade nem entre os móveis. A preocupação existente é localizar os principais órgãos de assessoria junto aos senadores.

## ESPECIFICAÇÕES

O prédio, que será fiscalizado por uma comissão de senadores — José Agripino (PFL/RN), Dirceu Carneiro (PMDB/SC), Affonso Camargo (PTB/PR), Alexandre Costa (PFL/MA) e Itamar Franco (MG) —, terá sistema central de sonorização e de ar condicionado, para-raios e de combate a incêndio do tipo "sprinkler", além do esquema tradicional.

O Anexo III do Senado será uma réplica do Anexo IV da Câmara. Apenas em vez de dez andares terá 17. As disposições são semelhantes. Como no da Câmara, o restaurante ficará no último andar. Ao contrário da Câmara, que preferiu uma passagem subterrânea com esteira rolante, o Senado optou por uma passarela sobre a N-2 (passa nos fundos do Palácio do Planalto), que terminará na entrada do auditório Petrônio Portella.

O auditório do Anexo III será menor do que o Petrônio Portella. Haverá uma área reservada para a instalação do futuro centro de TV do Congresso, já aprovado. Os andares serão padronizados e pretende-se uma ocupação mais racional do espaço do que no Anexo II, que se tornou insuficiente em grande parte pela estrutura deficiente.